

REPÚBLICA

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATARINENSE

ANNO XV

FLORIANÓPOLIS

DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1930

SANTA CATARINA

NUM. 498

ImpONENTE manifestação de apreço ao sr. Oscar Rosas, diretor desta folha e da "Imprensa Oficial"

Os discursos pronunciados pelos srs. drs. Alfredo Luz e Nereu Ramos

Está organizada a comissão censitária do município de Florianópolis

O governo alemão quer evitar um movimento revolucionário na Alemanha

A aliança anglo-japoneza

Manifestação de apreço ao sr. Oscar Rosas

Por motivo de sua escolha para um dos vinte e quatro deputados estaduais pelo 1º Distrito, o novo prefeito Diretor Sr. Oscar Rosas fui, anteontem, alvo de uma grandiosa manifestação de apreço levada a efeito pelos seu numerosos amigos e admiradores.

Desde cedo foram distribuídos, nesta capital e no interior de S. José, boletins anuncianto a significativa homenagem prestada ao contínuo do jornalista e político catarinense.

Inúmeras pessoas de destaque do nosso mundo político e social se pararam em frente à sede da imprensa especial para tomar parte na manifestação.

Também seguiram a banda de música da Força Pública.

Em chegando ao Estrela, formou-se um longo cortejo de carros, automóveis, coadunado os manifestantes e a banda de música.

Ao aproximarse da Praia Central, onde reside o Sr. Rosas, os numerosos desceram dos carros e autônomos que os conduziram e encorajaram a sua manifestação para formar o povo.

A banda de música da Força Pública tocou enredo variado.

Em seguida, os manifestantes procederam desfilando bandas de música, à luz de fogos de bengala e ao estopar de foguetes, encerrando em direção à residência do Sr. Oscar Rosas, que já se achava repleta de amigos, famílias e cava-patas.

O passeio foi um ligeiro passeio pela Praia Central e a passar ali foram erguidos calorosos vivas ao homenageado.

Após o passeio, o prefeito estacionou diante a casa do sr. Oscar Rosas.

Novas e entusiasticas saudações se fizeram ouvir e o nome do novo Director foi aclamado pela multidão que ali estava compacta.

Feito silêncio, o destacou se dos manifestantes o Sr. Dr. Nereu Ramos que com muita eloquência proferiu, em synthese, estas palavras:

«Sr. Oscar Rosas

Venho saudar-vos, em nome do povo catarinense, eu que não sou um incômodo nem um turbuloso, pois que sois um representante da imprensa catarinense onde exerceis uma influência consagrada.

Vós tendes uma grande responsabilidade e sempre fostes um combatente por esta terra, fazendo por este povo. Vossos sacrifícios sem medir resposabilidades tem consequência.

Jornalista a vida inteira, a vossa escolha foi uma obra de justiça aos vossos méritos e todos nós esperamos que a vossa ação no Congresso do Estado seja igual àquele tendes ido sempre na vossa gloriosa vida jornalística.

O Dr. Nereu Ramos, depois, em bella synthese, trouxe a ação do Dr. Hercílio Luz, eminente governador, na administração deste Estado e referindo-se a Aluízio Luz, disse que este combatente, cujo coração era sempre do povo, era dos filhos de Hercílio Luz aquelle que mais tinha herdado as qualidades paternas.

Terminou fazendo votos, em nome do povo, para que ambos os escollidos produzam no desempenho do seu mandato aquilo que todos esperam delas.

Os manifestantes prorromperam nelas

intelectual, na verdadeira expressão deste termo, é uma feitoria arena, quando combate, mas seu coração, magistério e dom é um templo onde os piores podem ser albergados, tendo suas ambições portas sem veias, de par em par, e só quando se abrem, é que se pode entrar. Isso é o que se passa na sua vida, e é assim que desde 1890, anno em que desceu para o Rio, só houve mudanças de direção, da casa de lucros, em prol de justiça social, em defesa da liberdade contra a tirania, na regredição dos captivos contra seus amigos, reforçar que fui nos 22 annos das histórias *Gazeta da Tarde* e *Cidade do Rio*, de José do Patrocínio, o redentor de 290 000 negros brasileiros.

No Congresso, entrou dentro da mesa e em tal dia desfiliou do Partido Republicano Catarinense, cultuando o meu chefe — o benemerito assis generoso Dr. Hercílio Luz, meu ex-mentor, meu espírito, estando sempre com o povo, a quem coube o maior emento, com a máxima dedicação, para mim provarrei terceir, Iatatinga, lituma vida de maiores facilidades, de conforto, bem estar, justiça e liberdade.

Ora, quanto a esta manifestação tão brilhante deponho nas nossas mãos o compromisso de ser um verdadeiro representante do Povo Catarinense:

Viva o Dr. Hercílio Luz!

Viva o Partido Republicano Catarinense!

Viva o Estado de Santa Catarina!

Viva o Dr. Alfredo Luz!

As suas palavras foram entusiasticamente aplaudidas pela multidão.

Neste momento, chegou a banda do Tiro 410, de S. J. que foi cumprimentado o Sr. Rosas, executando um festivo dobrado.

Inúmeras pessoas acompanhando esta banda, vieram aumentar a multidão dos manifestantes.

As palavras do novo Director provaram prolongados aplausos e as bandas de música executaram vibrantes marchas.

Convidados os manifestantes a entrarem, o Sr. Oscar Rosas foi abraçado por todas as pessoas presentes oferecendo-lhes uma linda mesa de finas iguarias, doces e líquidos.

O «champagne», orou o sr. Dr. Nereu Ramos que saudou, em nome das pessoas presentes, o novo Director, que agasalhou.

Entre as pessoas presentes notamos as seguintes:

Tomás Cláudio Silveira, assistente do sr. José Braga, secretário do Interior e Interiores da Fazenda, Vilaça, Olivença, Politécnico e Agrônomo; deputado Pedro Silva, Dr. Alfredo Luz e Nereu

Ramos, deputado estadual; dr. Correia de Oliveira, Procurador Geral interino do Estado; dr. Rui Mendes, a comissão

composta dos sr. Cícero de Souza Coelho, Pedro Basso Junior, Miguel De Britto

José Kroll, Adolfo Basso, representado pelo sr. Carlos Knoll, João Pacheco, José

Antônio Rodrigues da Silva, diretor da «Sulina», Ulysses Machado e Juvenal de Lacerda, Vidal Antônio de Souza, Antônio José de Noronha, Francisco E. dos Santos, Francisco Alívio Ramos, Bernardo Sohn, Francisco do Rego Lima, junior, Juvenal Lopes da Silva, Antenor Xavier, colector federal, em S. José; Eugênio Barreto Pereira, José Silveira de Souza, Manoel Theodoro da Silva, Frederico Heimann, João V. Andrade, Antônio Gonçalves dos Santos Silva, Antônio Rodrigues da Silva, diretor da «Sulina», Ulysses Machado e Juvenal de Lacerda, Vidal Antônio de Souza, Antônio José de Noronha, Francisco B. Barreto, Iacólio C. Corrêa, Chaystório Silva, Arthur Carvalho e Cândido Machado, fotógrafo e gravador da «República».

Entre os nobres e autoridades, que se achavam na residência do sr. Rosas, eram os seguintes:

Nazira Aziz, Clarice Basso, Octávio

Campos, Maria Theodora da Silva, Cecília

Costa, Odete Lotte Costa, Cecília

Loureiro Costa, Adelina Andrade da Silva,

Maria Souza da Silva, Orestes dos Anjos, Augusto e Paulino, Silviano Americo, Alceu Araújo da Rosa, Eldízia

Carvalho, Lúcia Oliveira da Rosa, Rose

Argemiro Mauá, capitão Quirino Basso,

Nasor Cacálio, Francisco Sequeira,

Antônio Conrado Pinto, por si e pelo

sr. Capitão João Carvalho, Superintendente

do 1º Distrito, Dr. Aluízio de Souza, Dr. Vidal I. de O. Ramos, Deputado Antônio P. da S. Oliveira, Carlos V. Wenthhausen, Coronel Júlio da Síbu Ramos, Dr. Fábio Adduci, Dr. José Arthur Boiteux.

Tratando-se de nomes catarinenses bastante conhecidos pelo seu nome no Estado e à causa pública, a Comissão Executiva, julgando-se dispensada de fazer especial recomendação, espera o concurso de todos os amigos à eleição que se realizará no dia 20 de Junho corrente.

Florianópolis, 2 de Junho de 1930.

Coronel Radino J. A. Horn
Senador Vidal I. de O. Ramos
Deputado Antônio P. da S. Oliveira
Carlos V. Wenthhausen
Coronel Júlio da Síbu Ramos
Dr. Fábio Adduci
Dr. José Arthur Boiteux

—A residência do nosso Director é pequena para exter a grande multidão de amigos e de admiradores que ali ollam felicitar.

Tanto o sr. Oscar Rosas como a sua exma. família trataram a todos com as mais requintadas diligências. Ali altas horas da noite, os amigos se conservaram e durante algumas horas fizeram danas a os som de lindas peças executadas pelas bandas de música da Força Pública e do Tiro 410.

—A residência do nosso Director apresenta um aspecto verdadeiramente encantador.

Estava feericamente iluminada à luz elétrica, ostentando centenas de lampadas.

—Manifestação de Biguaçu do telegráfico no sr. Rosas

O sr. major Augusto Faris, Superintendente de Biguaçu, transmissor ao sr. Oscar Rosas a seguinte telegrama:

«S. Mig ind. 5 Em nome do Município felicitando amigamente e congratulando por ser escolhido representante do 1º Distrito no Congresso Estadual. Afectuosas saudações.

—Manifestação de São José do Rio Preto do telegráfico no sr. Rosas

O sr. Oscar Rosas tem recebido numerosos telegramas de felicitações de amigos, pessoas desse círculo: Dr. Gil Coelho, dr. Pio de Carvalho, Amadeu, Benjamim Vieira, Superintendente de Camboriú; major José Köring, Superintendente Municipal da Palhoça; dr. Neri e dr. Palhoça; major Álvaro Lima, chefe da Estação de Florianópolis; Arthur Arns, telegrafista da Florianópolis; Arthur Henrique Corrêa, de S. José; Arthur Gómez e capitão Alcides A. Basso, de Palhoça nopolis.

—Manifestação de Joinville do telegráfico no sr. Rosas

O sr. coronel dr. Antônio José de Lima Camara, deputado, comandante da guarnição federal do 14 batalhão, dirigiu ao nosso Director sr. Oscar Rosas, o seguinte cartão:

«Ao amigo sr. Oscar Rosas, Antônio José de Lima Camara comprometendo e firmando.

Florianópolis, 5 - 6 - 1930.

As energias moças

O Dr. Luz Pinto na política

A sua fagão no Congresso de Santa Catharina

(Da Mundial)

A política que o Dr. Hercílio Luz resolveu adotar em Santa Catharina, de aproveitamento de energias e casas, é uma política que devia ser adoptada por todos os governadores e prefeitos de Estados. Não se pode deixar de reconhecer que o Dr. Arthur Bernardes foi quem primeiramente teve essa intuição e veio pondo em prática com grande vantagem para os interesses de Minas.

O Dr. Hercílio Luz, porém, nada tem feito a dever ao presidente mineiro. Na sua administração vários auxiliares, cuja escolha é a sua, sob a acusação de criterio, e que têm se revelado verdadeiras capacidades nos cargos que lhes foram confiados.

O Dr. Luz Pinto está neste caso.

Muito moço ainda, mal saiu da Faculdade, com um curso cheio de distinções e com vários discursos que lhe deram nome e prestígio, o Dr. Luz Pinto foi eleito deputado à Assembleia estadual onde vem prestando mestíssimas serviços à sua terra natal.

O Dr. Luz Pinto, de facto, é um dos talentos mais robustos da nova geração. O seu entusiasmo e o seu constante desejo de vencer vêm desde os bancos escolares. A sua passagem pela Faculdade de Direito está assinalada pelo seu amor e encarecido patriotismo aos interesses sagrados do país. Allanado ao seu sentimento de vencer uma vontade firme, triunfou, criando para si um prestígio que pouca na sua era de seu adega rido.

Honorou o Brasil na conferência realizada na Argentina, onde a sua palestra ilustre, auxiliada pelo seu grande talento, assignou um grande salto no coração da mocidade portuguesa. No Congresso Estadual de Santa Catharina, tem revelado capacidade e orientação no tocante às causas públicas. O critério dos legisladores cariocaenses confundiram-lhe duas turcas muito delicadas: confundiram-lhe o seu lugar na Comissão de Constituição e Poderes.

Na Comissão de Constituição e Poderes, o Dr. Luz Pinto, auxiliado por um grande colégio de conhecimentos jurídicos, tem produzido um grande serviço ao governo. Na Comissão de Fazenda, o seu concerto não é menos valioso. O Dr. Luz Pinto tem revelado tanto conhecimento da ciência econômica, contribuindo assim para dotar o Estado de uma lei de moeda que tanto quanto possível, represente as possibilidades da pública administração.

O Dr. Luz Pinto merece bem a consideração que encontra no Assembleia do Estado, e Santa Catharina não podia melhor servir o seu entusiasmo e inteligência que este parlamento que lhe confiou.

Quem assistiu ao seu orador, porém, em breve a si e no Congresso federal, formou a impressão de um velho condega de um novo oradorista e orador.

Hospital de Caridade

Hontom, pela manhã, naquela casa de caridade, o dr. Carlos Corrêa, auxiliado pelos drs. Gérjio, Lauro, Raulino e D. Antônio Melo, praticou uma leparadónia a uma dona recolhida àquele hospital, retirando um enorme kysto de ovario, em largas adherências, e que pesava quasi 8 kilos.

A operação, que durou 2 1/2 horas, correu perfeitamente bem, estando a operada passando regularmente.

Instituto Polytécnico

Amanhã funcionarão as seguintes aulas:

Curso de Odontologia—Prothèse e Clínica dentária.

Curso de Farmácia—Chímica inorgânica, Pharmacologia (1 e 2 anno), Higiene e Química analítica.

Curso de Comércio—Direção Pública e Inglês (1 e 2 anno).

Curso de Preparatórios—Português e Escripturação Mercantil.

Notícias telegraphicas do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

A exploração do aumento do preço do leite

Rio, 4. O Presidente eleito do Centro do Comércio, sendo entrevistado pela "Notícia", declarou que não havia razão para o aumento do preço do leite.

Ha somente ganancia por parte dos donos do entrepôsto que querem roubar o leite com novos lucros.

Qual a população do Rio de Janeiro?

Rio, 5. A "Notícia" declara que há 16 annos havia nesta capital 5.000.000 pessoas com a população de 950.000 almas.

Nesse espaço de tempo, construiram-se 20.000 casas.

A "Notícia" interrogou quantos habitantes tem actualmente o Rio.

O enterro do Barão Werneck

Rio, 5. Realizou-se, hontom, solenemente, o enterro do barão Werneck, chegado de S. Paulo.

A viagem do dr. Luiz Guimarães

Rio, 5. O dr. Luiz Guimarães embarcará na segunda-feira para o Uruguai.

Falecimento

Rio, 5. Faleceu, hontom, o capitão Rodrigo Ferreira da Silva, que se achava hospitalizado no Palácio-Hotel.

Na Câmara, o deputado João Cabral justificou um projecto mandando conceder a prazo de 300.000 pesos á vista do desembargador João Manoel de Freitas.

O deputado "I. Pinto" sobre

Rio, 5. O deputado "I. Pinto" entrou, hoje, para o díque, afim de sofrer banhos no cais.

Na Câmara, o deputado João Pedro de Oliveira justificou um projecto mandando conceder a prazo de 300.000 pesos á vista do desembargador João Manoel de Freitas.

Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

anúncio da morte de João Pedro de Oliveira.

Rio, 5. Na hora do expediente da Câmara dos Deputados, foi lido um

Notas Sociais

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
a senhora Nélia Pires, professora normalista;
o jovem Nelson, filho do capitão te-

nenete Lucas Brilhante;

o sr. Dr. Roberto Kl e

o sr. Nestor Lüttvamoto;

o sr. Alberto C. Freytag;

o sr. Virgílio Ricardo Goulart;

— Transcorre hoje o aniversário natalício da distinta educandista d.

Norberta Maria da Cunha, professora do

Gruppo Escolar Lure Miller;

e esposa do nosso preceptor mais amigo sr. João

Ferreira da Cunha, Caixa do Banco Sul

do Brasil.

Por esse motivo a distinta aniver-

sariante receberá inúmeras felicitações, entre

as quais juntamente às nossas

Fazem anos de amanhã
a exma. sr. dr. Júliet Richard, esposa
do sr. dr. Alfredo Richard;

a exma. sr. dr. Adelmo Reis.

CONTRACTOS DE CASAMENTO

Com a senhora Maria Lúcia, contracto
casamento o sr. Tomás José dos Santos.

Aos amigos os nossos parabéns.

Com a querida senhorita Cecília Corrêa,
professora primária da diz. Escola de Santa

Clara, encerrado o contrato de

sames;

o sr. Dr. Antônio Alves Garcia, cer-

cação do dia 20 de maio último.

ENLACE SALLES-GAMA

Com o seu noivo, residindo hontem

o enlace matrimonial da querida senhorita Ma-

ria Emilia Gama filha do sr. Dr. Antônio

Gama, com o nosso estimado

amigo sr. Dr. Tomás Müller Salles juiz de

direito de Biguaçu.

Foram parâmetros, por parte da moça,
o sr. Dr. Antônio Vente Batista Viana e sua exma. esposa, representada

pela senhora Beatriz Barreto, no religioso

o sr. José Gomes da Costa, emendado

à Alfândega e sua exma. esposa d.

Edmundo Müller Salles juiz de direito

de Biguaçu.

Foram parâmetros, por parte da moça,

o sr. Dr. Antônio Vente Batista Viana e sua exma. esposa, representada

pela senhora Beatriz Barreto, no religioso

o sr. José Gomes da Costa, emendado

à Alfândega e sua exma. esposa d.

Edmundo Müller Salles juiz de direito

de Biguaçu.

Foram parâmetros, por parte da moça,

o sr. Dr. Antônio Vente Batista Viana e sua exma. esposa, representada

pela senhora Beatriz Barreto, no religioso

o sr. José Gomes da Costa, emendado

à Alfândega e sua exma. esposa d.

Edmundo Müller Salles juiz de direito

de Biguaçu.

Foram parâmetros, por parte da moça,

o sr. Dr. Antônio Vente Batista Viana e sua exma. esposa, representada

pela senhora Beatriz Barreto, no religioso

o sr. José Gomes da Costa, emendado

à Alfândega e sua exma. esposa d.

Edmundo Müller Salles juiz de direito

de Biguaçu.

Foram parâmetros, por parte da moça,

o sr. Dr. Antônio Vente Batista Viana e sua exma. esposa, representada

pela senhora Beatriz Barreto, no religioso

o sr. José Gomes da Costa, emendado

à Alfândega e sua exma. esposa d.

Edmundo Müller Salles juiz de direito

de Biguaçu.

Foram parâmetros, por parte da moça,

o sr. Dr. Antônio Vente Batista Viana e sua exma. esposa, representada

pela senhora Beatriz Barreto, no religioso

o sr. José Gomes da Costa, emendado

à Alfândega e sua exma. esposa d.

Edmundo Müller Salles juiz de direito

de Biguaçu.

Foram parâmetros, por parte da moça,

o sr. Dr. Antônio Vente Batista Viana e sua exma. esposa, representada

pela senhora Beatriz Barreto, no religioso

o sr. José Gomes da Costa, emendado

à Alfândega e sua exma. esposa d.

Edmundo Müller Salles juiz de direito

de Biguaçu.

Foram parâmetros, por parte da moça,

o sr. Dr. Antônio Vente Batista Viana e sua exma. esposa, representada

pela senhora Beatriz Barreto, no religioso

o sr. José Gomes da Costa, emendado

à Alfândega e sua exma. esposa d.

Edmundo Müller Salles juiz de direito

de Biguaçu.

Foram parâmetros, por parte da moça,

o sr. Dr. Antônio Vente Batista Viana e sua exma. esposa, representada

pela senhora Beatriz Barreto, no religioso

o sr. José Gomes da Costa, emendado

à Alfândega e sua exma. esposa d.

Edmundo Müller Salles juiz de direito

de Biguaçu.

Foram parâmetros, por parte da moça,

o sr. Dr. Antônio Vente Batista Viana e sua exma. esposa, representada

pela senhora Beatriz Barreto, no religioso

o sr. José Gomes da Costa, emendado

à Alfândega e sua exma. esposa d.

Edmundo Müller Salles juiz de direito

de Biguaçu.

Foram parâmetros, por parte da moça,

o sr. Dr. Antônio Vente Batista Viana e sua exma. esposa, representada

pela senhora Beatriz Barreto, no religioso

o sr. José Gomes da Costa, emendado

à Alfândega e sua exma. esposa d.

Edmundo Müller Salles juiz de direito

de Biguaçu.

Foram parâmetros, por parte da moça,

o sr. Dr. Antônio Vente Batista Viana e sua exma. esposa, representada

pela senhora Beatriz Barreto, no religioso

o sr. José Gomes da Costa, emendado

à Alfândega e sua exma. esposa d.

Edmundo Müller Salles juiz de direito

de Biguaçu.

Normalista Maria Lisboa

Faleceu hontem pela manhã, em sua

residência à rua Tenente Silveira o sr.

Ludoviko José Gomes.

O enterro teve lugar a tarde tendo o

fretro saído daquela residência para o

Cemiterio da Irmadade do Espírito Santo,

com grande acompanhamento.

A exma. família envolvida nas nossas

condolecias.

Normalista Maria Lisboa

Para o Estado do Paraná segue hoje, pe-

lou paquete "Max", o nosso conterrâneo e

amigo sr. João Moreira da Silva, conhecido

industrialista.

Bom viagem lhe desejamos.

Para o interior do Estado, seguirá hon-

tem, em propaganda da "Revista Ilustrada",

na qualidade de seu representante, o sr.

José Monteiro.

NECROLOGIA

Faleceu hontem pela manhã, em sua

residência à rua Tenente Silveira o sr.

Ludoviko José Gomes.

O enterro teve lugar a tarde tendo o

fretro saído daquela residência para o

Cemiterio da Irmadade do Espírito Santo,

com grande acompanhamento.

A exma. família envolvida nas nossas

condolecias.

Normalista Maria Lisboa

Faleceu hontem pela manhã, em sua

residência à rua Tenente Silveira o sr.

Ludoviko José Gomes.

O enterro teve lugar a tarde tendo o

fretro saído daquela residência para o

Cemiterio da Irmadade do Espírito Santo,

com grande acompanhamento.

A exma. família envolvida nas nossas

condolecias.

Normalista Maria Lisboa

Faleceu hontem pela manhã, em sua

residência à rua Tenente Silveira o sr.

Ludoviko José Gomes.

O enterro teve lugar a tarde tendo o

fretro saído daquela residência para o

Cemiterio da Irmadade do Espírito Santo,

com grande acompanhamento.

A exma. família envolvida nas nossas

condolecias.

Normalista Maria Lisboa

Faleceu hontem pela manhã, em sua

residência à rua Tenente Silveira o sr.

Ludoviko José Gomes.

O enterro teve lugar a tarde tendo o

fretro saído daquela residência para o

Cemiterio da Irmadade do Espírito Santo,

com grande acompanhamento.

A exma. família envolvida nas nossas

condolecias.

Normalista Maria Lisboa

Faleceu hontem pela manhã, em sua

residência à rua Tenente Silveira o sr.

Ludoviko José Gomes.

O enterro teve lugar a tarde tendo o

fretro saído daquela residência para o

Cemiterio da Irmadade do Espírito Santo,

com grande acompanhamento.

A exma. família envolvida nas nossas

condolecias.

Normalista Maria Lisboa

Faleceu hontem pela manhã, em sua

residência à rua Tenente Silveira o sr.

Ludoviko José Gomes.

O enterro teve lugar a tarde tendo o

fretro saído daquela residência para o

Cemiterio da Irmadade do Espírito Santo,

com grande acompanhamento.

A exma. família envolvida nas nossas

condolecias.

Normalista Maria Lisboa

Faleceu hontem pela manhã, em sua

residência à rua Tenente Silveira o sr.

Ludoviko José Gomes.

O enterro teve lugar a tarde tendo o

fretro saído daquela residência para o

Cemiterio da Irmadade do Espírito Santo,

com grande acompanhamento.

A exma. família envolvida nas nossas

condolecias.

Normalista Maria Lisboa

Faleceu hontem pela manhã, em sua

residência à rua Tenente Silveira o sr.

Ludoviko José Gomes.

O enterro teve lugar a tarde tendo o

fretro saído daquela residência para o

Cemiterio da Irmadade do Espírito Santo,

com grande acompanhamento.

A exma. família envolvida nas nossas

condolecias.

Normalista Maria Lisboa

Faleceu hontem pela manhã, em sua

residência à rua Tenente Silveira o sr.

Ludoviko José Gomes.

O enterro teve lugar a tarde tendo o

fretro saído daquela residência para o

Cemiterio da Irmadade do Espírito Santo,

com grande acompanhamento.

A exma. família envolvida nas nossas

condolecias.

Normalista Maria Lisboa

Faleceu hontem pela manhã, em sua

residência à rua Tenente Silveira o sr.

Ludoviko José Gomes.

O enterro teve lugar a tarde tendo o

fretro saído daquela residência para o

Cemiterio da Irmadade do Espírito Santo,

com grande acompanhamento.

A exma. família envolvida nas nossas

condolecias.

Normalista Maria Lisboa

Faleceu hontem pela manhã, em sua

residência à rua Tenente Silveira o sr.

Ludoviko José Gomes.

O enterro teve lugar a tarde tendo o

fretro saído daquela residência para o

Cemiterio da Irmadade do Espírito Santo,

com grande acompanhamento.

A exma. família envolvida nas nossas

condolecias.

Normalista Maria Lisboa

Faleceu hontem pela manhã, em sua